



M. Germano/JP

Diferença no preço de ovos de Páscoa chega a 42% nos mercados

Um mesmo ovo de Páscoa pode custar até 42% mais ao consumidor piracicabano. Pesquisa realizada pela Esalq Júnior Economia em sete supermercados da cidade mostrou que o preço da marca líder de um ovo de chocolate número 20 varia de R\$ 23,83 a R\$ 33,80, dependendo do estabelecimento. A coleta foi feita entre os dias 4 e 15 de março, com diversas marcas e tamanhos. O levantamento apontou ainda uma diferença de até 58,9% nos preços da colomba pascal, também bastante consumida nesta época. Em média, as cotações dos tradicionais ovos de chocolate estão 15% maiores que as praticadas no mesmo período do ano passado. A 5

Léia Moreno, 36, e o filho João Pedro, 6: comparando preço dos ovos

CONSUMIDOR Levantamento da Esalq Júnior Economia mostra variações

Pesquisa de preços garante ovo de Páscoa até 41,8% mais barato

PAOLA RIBEIRO
paola@pjournal.com.br

Um mesmo ovo de Páscoa pode custar até 41,84% mais ao consumidor piracicabano. Pesquisa realizada pela Esalq Júnior Economia em sete supermercados da cidade mostrou que o preço da marca líder de um ovo de chocolate número 20 varia de R\$ 23,83 a R\$ 33,80, dependendo do estabelecimento. A coleta foi feita entre os dias 4 e 15, com diversas marcas e tamanhos. O levantamento apontou ainda uma diferença de até 58,9% nos preços da colômbia pascal, também bastante consumida nesta época.

Em média, as cotações dos ovos de chocolate estão 15% maiores que as praticadas no mesmo período do ano passado, o que, segundo o orientador da Esalq Júnior Economia, Ricardo Shirota, está ligado basicamente à deman-

da. “Os aumentos nos níveis de emprego e na renda real dos trabalhadores durante o último ano têm aumentado a demanda por bens e serviços e, como consequência, pressionado os seus preços. O comportamento dos valores do chocolate é parte deste fenômeno”, explicou Shirota, também professor do departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq.

Entre os supermercados consultados, o mais em conta cobra pelos ovos de Páscoa número 15 (ao leite) uma média de R\$ 19,90, enquanto no mais caro, o valor médio foi de R\$ 24,49, ou seja, uma diferença de 23,07%. Para as opções de número 20, os preços mínimo e máximo foram de R\$ 31,14 e R\$ 33,90, respectivamente, uma variação de 8,86%. Já no caso dos ovos maiores (número 23), a diferença média é de 6,98%, com o mais em conta custando R\$ 59,30 e, o mais caro, R\$ 63,44.

Para uma maior economia, a melhor opção continua sendo pesquisar os preços antes de fazer as compras. “Sempre que possível, os consumidores deveriam aproveitar as promoções e ofertas disponíveis no mercado varejista”, acrescentou Shirota. É o que pretende fazer a professora Gleice Malosso, 35, e mãe de João Heitor, 6. “Deixo para comprar o ovo dele mais próximo da data. Espero dar aquela tradicional baixada nos preços”, disse. Comparar também já se tornou um hábito para auxiliar de farmácia Léia Moreno, 36. “Já dei uma olhada nos preços e pretendo gastar no máximo R\$ 30 com cada ovo”, falou a mãe do João Pedro, 6, e da Isabela, 11.

No caso da colômbia pascal de 500 gramas, o aumento foi de 21,46% em 2013, passando de R\$ 6,99 em 2012 para R\$ 8,49, de acordo com a pesquisa da Esalq. A marca líder de mercado valorizou 0,4% no



A professora Gleice Malosso costuma esperar os preços dos ovos de Páscoa ficarem mais em conta

mesmo período. Apesar do pequeno aumento, a variação dos preços entre os supermercados chegou a 36,7% para essa marca. Entre os estabelecimentos mais baratos, a média foi de R\$ 12,90, ao passo que, no mais caro, foi de R\$ 17,70. As marcas mais baratas custam, em média, R\$ 6,80 no supermercado mais barato e R\$ 9,99 no mais caro (variação de 46,91%).

Para a colômbia de chocolate de 500 gramas, cotada à média de R\$ 12,28, a alta foi de 16,32% em um

ano. Nas marcas mais baratas, a diferença de preços entre os supermercados foi de 58,9%.

PEIXES — Estimativas da Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento) aponta um aumento entre 20% e 30% dos pescados em relação ao restante do ano. Em média, o filé de merluza foi cotado a R\$ 11,69 o quilo, aumento de 11,77% sobre igual intervalo de 2012, de R\$ 10,46. Entre os supermercados, a

diferença de preços foi de 14,43%.

A maior variação entre os supermercados da cidade, de 274,37%, ocorreu para a sardinha inteira, cujo preço médio foi de R\$ 9,29 o quilo, ou 51,1% maior que o praticado no ano passado. Já para o bacalhau do porto, a média foi de R\$ 32,93 o quilo, uma queda de 21,4% sobre a registrada em 2012, de R\$ 41,90. Levando em consideração apenas os bacalhaus de menor preço, a média obtida foi de R\$ 20,90 o quilo.